Mais gente usando. Mais gente cuidando.

Uma cozinha acumulada não é um convite para acumular mais. Antes de usar, observe o que precisa ser feito e a capacidade de quem está na casa.

Conclua o que você começou

Lave o que usou, deixe secar no local adequado, guarde quando possível, limpe a bancada e descarte resíduos corretamente. Combine o que for compartilhado antes de cozinhar.

Se já houver acúmulo

Cuide dos seus itens e, se puder, assuma uma parte concreta do que já existe. Se não souber onde guardar, pergunte ou consulte a orientação do ambiente. Não espere uma crise para se oferecer.

Divida sem eleger uma pessoa para tudo

Com mais gente, distribuam louça, bancada, lixo e organização, de acordo com capacidade e tempo. Quem está atendendo, em recuperação ou cuidando de alguém não vira responsável automático pelo restante.

Limitação física pede adaptação

Evite exigir deslocamentos, esforço ou tarefas incompatíveis com uma recuperação. Pergunte qual ajuda é necessária. Contribuições diferentes são possíveis; cuidado não é competição de produtividade.

Não consegue concluir? Avise

Diga o que ficou e combine com alguém que aceite assumir. Depois confirme a conclusão. Deixar sem aviso transfere a carga para quem perceber primeiro.

Antes de descansar, confira: minha passagem deixou trabalho invisível para outra pessoa?